



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 19ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 15 de abril de 2019, com início às nove horas sob a Presidência do Vereador **ALÉCIO ESPÍNOLA**, secretariada pelo vereador **CABRAL** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara. – Presidente: Havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Ofício nº 44/2019 do gabinete do vereador Jaime Vasatta; Ato da mesa diretora nº 5/2019; Ofício nº 3/2019 do gabinete da vereador Nadir Lovera; Emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 16/2019; Parecer nº 6, 7 da CEFO; Parecer nº 34, 56, 64 da CJR; Parecer nº 5 da CVOPU; Projeto de lei nº 36/2019; Moção nº 8/2019; Requerimento nº 122 a 126. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Nadir Lovera, Valdecir Alcântara, Olavo Santos, Policial Madril, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Romulo Quintino e Paulo Porto. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 31/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Em pauta projeto de lei 31 que nós já discutimos na semana passada aquela questão do Ofício do executivo pedindo urgência a votação do projeto que diz respeito à lei de incentivo à regularização fiscal ISS. Nós temos naturalmente um grande valor a ser auferido pela municipalidade, assim como temos também outros impostos que naturalmente o poder público sempre tem a necessidade de arrecadação até porque os investimentos são sempre de grande monta e importante é para o município essa arrecadação para que possa também naturalmente cumprir com todas as suas obrigações dentre elas as construções os projetos, folha salarial dos nossos servidores, trabalhadores como bem citado aqui na semana passada, é o governo que mais contratou nas últimas administrações municipais e está em limite prudencial devido a essas contratações, mas são contratações justificadas e que trazem naturalmente a população de Cascavel uma melhoria no serviço, ampliação do seu quadro de servidores que tem condições plenas e cada vez mais comprovadas de melhor atendimento tanto na educação quanto na saúde. Essa arrecadação prevista ou essa, entre aspas, facilitação para acerto de débitos com esses descontos de juros e multas também beneficiam no primeiro momento é claro o poder público também beneficia de maneira secundária o investidor privado que tem os seus débitos para acertar junto à prefeitura, oportuniza a eles para que o façam e o façam de maneira legal. Esse projeto é de suma importância e tenho certeza na anuência dos senhores vereadores no que diz respeito a aprovarmos esse incentivo de regularização fiscal tendo em vista também a ampla discussão com a sociedade civil organizada, entidades que conhecem de perto e conhecem de fato as necessidades existentes nos mais diversos setores de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

serviços que precisam também colocar em dia a sua certidão até para a própria sobrevivência de quem gera emprego, quem gera renda no município de Cascavel. São apenas algumas exposições diante daquelas que nós já colocamos na semana passada quando da aprovação do Ofício de solicitação de urgência. Sendo assim, nós pedimos o voto favorável dos senhores em primeiro lugar para que o município recolha a seus cofres um valor que a ele é devido e que naturalmente faz falta sempre quando não é recolhido, e no segundo momento para que a iniciativa privada geradora de emprego e renda também possa colocar em dia suas obrigações junto à municipalidade e tenha suas certidões ok para continuar também com a sua vida financeira e a sua vida empresarial. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Esse projeto chegou até nós da comissão de Finanças também para nós deliberarmos em regime de urgência. A comissão de Finanças, na análise desse projeto, claro que nós entendemos que está de maneira correta em seu contexto e ele visa justamente dar oportunidade pra que o empresário possa pagar o seu tributo ISS de maneira com desconto até 90% nos juros e multas de mora e também poder parcelar em 3 vezes. A comissão está propondo uma Emenda na questão do prazo para que possa estender, possa o município dar um prazo um pouco maior na questão dos 5 dias úteis no seu artigo 10 podendo o Executivo prorrogar pelo mesmo prazo. Também estamos trabalhando no sentido de dar um parcelamento um pouco maior mantendo os 50% de entrada e colocando uma parcela nessa emenda em 12 meses. Essa será a proposta da emenda, estamos estudando nesse sentido para que possa este projeto ter a sua finalidade atingida que uma é aumentar arrecadação neste momento difícil que o município enfrenta do seu índice prudencial e dessa forma também beneficiando o contribuinte ele possa aproveitar esse momento e fazer seu pagamento do imposto colocando em dia junto ao município de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Acho que fica claro o intuito da Prefeitura em aumentar sua arrecadação, mas nós também fizemos um pedido do Refic do IPTU, acho que é um compromisso que o governo pode assumir com essa Casa, pode assumir com a população de Cascavel, é também uma forma de aumentar o seu recolhimento, sabemos do benefício que existe para quem paga à vista o IPTU, ele tem 10% de desconto, então o que nós queremos não é que o mau pagador seja honrado, mas é que quem tem dificuldade em pagar no momento à vista, tem uma possibilidade de não pagar um juro tão alto, então essa é a questão. Muitas pessoas dizem que o Refic vai beneficiar quem não pagou. Não, vai ter o benefício dos 10% de pagar à vista e vai ter ainda 10% de juro em cima do valor, então são 20% a mais do que o valor original. Nós estamos beneficiando sim as empresas que passaram por dificuldade e podem pagar e isso também para o contribuinte para frente na questão do Refic do IPTU. – Vereador Mazutti: Entendendo claro que o Refic para os outros impostos não seria o melhor momento porque está no prazo dos vencimentos agora, então fizemos essa indicação para que aconteça o Refic de todos os impostos não só os extrajudiciais, mas também judiciais aqueles que estão no fórum que possa a pessoa resgatar e fazer o seu parcelamento no momento futuro dentro deste ano. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Temos no país a falência do serviço privado. Quando Romulo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Quintino me coloca aqui que fizeram contratações e não sei o quê, foi uma má gestão. Isso coloquei lá no início do mandato do Leonaldo Paranhos que na área da saúde e inchar e não resolver o problema. Com a modernização onde a sonegação diminuiu, os impostos são do tamanho desse país, que nenhuma empresa séria consegue se manter, do outro lado vem nosso amigo Romulo Quintino falando que precisa mais dinheiro para o serviço público, eu acho que precisa menos dinheiro no serviço público e mais digestão. Sexta-feira fomos fazer uma visita na UPA lá do Brasília que se gasta uma fortuna e não se faz quase nada. Se é um país sério era de pedir até cassação do prefeito por má gestão, muito má gestão. Temos que repensar o Brasil, tem que vir uma reformulação lá do Congresso, não esses delegadinhos de meia tigela que foram eleitos, esses policiais, de fazer o que? Limitar o salário do funcionalismo público, cobrar do funcionário público como numa empresa privada e se não coisar, demissão. Nós não podemos mais tirar o leite de uma criança, do trabalhador que acorda às 6 horas da manhã para dar whisky importado para marajá que temos no serviço público no qual me incluo. Temos 12 milhões de desempregados, vamos chegar nos 20 milhões logo, logo. De são consciência ninguém vai fazer nada, é melhor deixar o dinheiro no banco e ganhar juro. Sabe o que é chegar no final do mês e pagar os encargos de uma empresa? É só imposto. Esse país não é sério, temos que começar a fazer a mudança e daí eu digo, Romulo: quem é a empresa que fatura 1 bilhão em Cascavel e presta um serviço na população desse jeito? Quem? Sabe o que é um bilhão que o município está quase para arrecadar isso? Pra onde vai esse dinheiro? Temos que diminuir o serviço público e olha eu sou da esquerda, mas não da esquerda burra de marajá, eu sou uma esquerda que toda criança não pode ficar sem comida. Vou dar um exemplo lá em São Paulo aquela criança que fugiu da creche e a mãe dormindo em casa falando o seguinte: vou responsabilizar a creche do direito da criança que fugiu da escola. Não saía mais barato dar o dinheiro para mãe cuidar? Vou votar favorável, mas eu fui o único voto aqui eu votei contra a diminuição do ISS dos contadores porque como eu não quero aumentar os impostos não pode diminuir a receita. Precisamos reclassificar o serviço público, fazer com que as melhores cabeças não se preparem só para entrar no serviço público e ter os melhores salários, mas sim para ir pra iniciativa privada gerar lucro e repartir para quem necessita. Vou votar favoravelmente, mas contestando o nosso amigo Romulo porque o serviço público tem dinheiro demais. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Puxando aqui o que o Misael falou, que temos que ajudar as empresas que não têm condições de pagar realmente essas empresas que atrasam pagamentos por não terem condições, eu acho que nós temos que sim analisar dentro de um contexto da maior crise econômica da história, talvez no nosso país. Se continuarmos mais esse ano da forma que está será a maior crise econômica dos últimos 150 anos. Só faço um adendo aqui na penalidade pecuniária. Não é a empresa que atrasa, é a empresa que sonega, a empresa que cometeu um crime tributário e essa empresa não deve ser dado desconto em cima da penalidade pecuniária, e aí trouxe ela aqui no inciso a, artigo segundo, parágrafo primeiro, inciso a: para pagamento em cota única, concessão do desconto de 90% sobre juros e multas moratória devidos até a data da adesão aos termos da Lei e não aplicação da remissão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da multa, penalidade de 50% prevista no artigo 212. Porém, essa penalidade de 50% a qual a LDO nos remete e onde há previsão de redução da penalidade pecuniária é apenas no artigo 119, não no artigo 112, é para aquela pessoa que recebeu o auto de infração que atestou: o senhor cometeu um crime tributário e a multa é de tanto, se ela não reclamar e pagar em 30 dias ela vai ter 50% de desconto, ou seja, ela já teve a possibilidade de pagar em 30 dias e ter 50% de desconto. Então, eu discordo que nós temos que passar a mão na cabeça de quem sonega imposto, de quem comete um crime tributário porque aí sim nós estamos privilegiando que o crime se cometa e aí é um tiro no pé que estamos dando, que nós estamos reduzindo a arrecadação para aumentar a arrecadação, ela não empata, e, além disso, piora porque empresas que são sérias, que pagam seu imposto em dia começam a entrar em descrédito, por que eu vou fazer o que é certo se quem faz o que é errado vai lá na frente e ainda consegue desconto capaz de pagar mais barato? Mais barato não tem como, mas se você colocar na ponta do lápis aí a 1% ao mês, um dinheiro que você não paga em imposto, você vai ter multa de 10% capaz de você pagar mais barato ainda. Eu voto contrário, eu acho que a lei está equivocada principalmente nesse sentido da renúncia de receita da penalidade pecuniária que acho que está equivocado, a previsão orçamentária de renúncia de receita que temos não é para esse desconto, não é para esse artigo e acredito também numa grande insegurança jurídica por parte dessa situação. Me chamou atenção também esse prazo cinco dias aqui. Parece que cinco dias é muito pequeno para que as pessoas tomem conhecimento ou quem sabe quem vai entrar nessa lei já tem conhecimento. Nós temos que tomar cuidado com isso porque não pode ser um projeto de lei encomendado para salvar empresas, mas tem que ter de fato o interesse público e interesse público sempre tem que estar acima do interesse privado porque a prefeitura tem os meios de cobrar, a prefeitura tem um amplo corpo jurídico que pode entrar com ações de execução fiscal e a empresa tem que ou pagar ou então dar um bem como garantia em pagamento, ou depositar em juízo. Existem várias maneiras de se cobrar a dívida ativa da Prefeitura de Cascavel. Se deixarem só juros e multas, na próxima votarei favorável, nesse caso e por esses 5 dias, mas o Mazutti já nos disse que vai fazer uma Emenda aqui. Espero que seja dada ampla publicidade se essa lei passar, mas pela questão da renúncia de receita em cima da penalidade pecuniária que é sonegação, é o crime tributário meu voto é contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Tenho a mesma linha de pensamento que o Fernando, essa questão da multa que é uma penalidade quando você comete uma infração jamais deveria ser perdoado, se não fica fácil, eu não pago os impostos, eu sei que lá na frente a gente vai receber o perdão da multa, de juros e nesse caso da multa também discordo. Votarei a favor, o município precisa arrecadar, os investimentos estão sendo feitos. Uma das primeiras inaugurações do prefeito Paranhos que foi, Valdecir, que foi a unidade de saúde da família do seu bairro eu disse que o prefeito ia investir muito em saúde muito em unidade saúde da família e provavelmente ele não ia colher os frutos desse investimento porque é uma reversão de tudo que foi feito. É fácil você curar uma pessoa lá na UPA, atender, dar o remédio e faz os exames e manda a pessoa ir embora. O que preconiza o Ministério da saúde? Você dar uma atenção básica que é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

responsabilidade do município, é ter o médico da família para atender e isso para você reverter vai demorar tempo. Provavelmente nem com uma reeleição do prefeito Paranhos ele consiga deixar totalmente a população a contento, mas os investimentos estão sendo feitos na saúde e para esses investimentos serem feitos a gente precisa de arrecadação. Concordo com o Mazutti nós precisamos, e deixo aqui minha palavra que esses cinco dias é muito pouco, acho que o empresário talvez que mais precisa de regularizar talvez em 5 dias ele não vai ter condições de correr atrás e fazer esse pagamento. Precisamos pensar num prazo maior de 30 dias não sei quantos dias aí, mas a gente precisa chegar num consenso e dar uma oportunidade para realmente o empresário que tem mais dificuldade possa conseguir capitalizar esse recurso e entrar também favorecido nesse projeto. Uma solução da multa era suprimir essa parte da multa e aí a gente solucionaria faria com que o projeto fosse totalmente legal para ambas as partes. Deixo aqui a minha sugestão até suprimir essa questão da multa e nós aumentarmos o prazo dando assim chance do empresário realmente que precisa e tem uma dificuldade hoje que ele possa se programar dentro de um prazo maior para entrar nesse Refic e quitar as suas dívidas com o ISS. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Esse projeto 31 que passou o pedido de urgência semana passada, nós da CCJ já discutimos eles quando deram o parecer, quero dizer para vocês da questão do prazo. O município atravessa um momento difícil assim como também o estado que entrou no índice prudencial e o município tem até o final do mês para sair desse índice prudencial. Então, não tinha por que fazer uma lei para o mês que vem então por isso essa data de 5 dias porque nós vamos fechar essa arrecadação até o dia último desse mês, conversamos com o Executivo vai ser feito em uma semana, 5 dias de mídia na cidade divulgando pra aquele empresário que tem a sua dívida aqui não está dando isenção da dívida, aqui está dando isenção de 90% de juros e da multa. Quem paga em dia tem 10% de desconto, quem não paga não tem esses 10%. Mas 10% que só fica 90% de desconto do juro e da multa a pessoa está pagando aqui para mim 30% em cima do vencimento. Então, ela é muito importante, o município precisa sair desse índice potencial, não é um projeto longo, é para cinco dias e as pessoas que pagarem à vista terão 90%. Quem não pagar à vista tem que pagar 50% à vista e a outra parte que fica 50%, parcelado em 3 vezes. O projeto é de suma importância para o Executivo, venho aqui pedir voto favorável e o motivo de ser cinco dias é por causa do índice prudencial que temos até o final desse mês para fechar com essa arrecadação e vai dar ampla divulgação nos meios de imprensa de Cascavel. Se esse projeto foi feito de encomenda para algum e alguém sabe, que venha dar os nomes porque se tiver um projeto sobre encomenda nós vamos sim tomar providência. No meu entendimento é para recuperar o índice prudencial, mas se alguém está fazendo alguma coisa escondido para beneficiar alguma pessoa que venha dar o nome aos bois que nós vamos tomar as nossas providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: No estudo da presente lei, a concessão do desconto para o pagamento das dívidas extrajudiciais relativas ao ISS, a lei traz as hipóteses de desconto aos créditos até 2019, até 2015, pagamento em dinheiro, apresentou a renúncia fiscal e a intenção é realmente incentivar a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

regularização fiscal e permitir o aumento da arrecadação. No meu modo de pensar e estudando eu acho que ele terá pouco alcance prático porque apenas cuida das dívidas extrajudiciais, e a exigência de pagamento em conta única os 50% mais três parcelas. Acho, Vereador Misael, que não é uma condição atrativa para contribuinte, empresas que estão em débito com o município. Se realmente a intenção é permitir a regularização fiscal ela tem que ser facilitada como a sugestão que faço: ao parcelamento de dívidas judiciais e diminuir valor da entrada, esses 5 dias é muito pouco, acho que mesmo fazendo a campanha midiática o artigo 10 fala muito claro data da publicação da lei, fazer como o governo federal faz: diminuir o valor da entrada em algo em torno de 20% e aumentar o número de parcelas. Aí sim atrai o devedor aí você pode falar verdadeiramente em incentivo à regularização fiscal. Essa é a minha sugestão por conta da do presente momento que encontra-se o município e nós sabemos que contratou, teve suas particularidades, teve seus avanços, mas também gasta com muito cargo em comissão. Temos cargo ainda sendo nomeado no momento que fala-se em limite prudencial, temos Diário Oficial sendo publicado, contratação de servidores, seja para prefeitura ou para as autarquias aqui do nosso município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Acho que a qualificação de muitos dos vereadores é muito grande para discutir às vezes assuntos de menor relevância como essa questão, os senhores bem sabem da questão do cargo comissionado. Agora essa questão do ISS quanto ao prazo bem frisado anteriormente, nós temos a participação da sociedade civil organizada no caso aqui do Sinduscon também, todas essas empresas naturalmente tem os seus escritórios contábeis que fazem esse acompanhamento de suas contas. Então, esse projeto ele já foi elaborado com a participação da sociedade civil organizada, com os escritórios contábeis e que sabe quais são os seus clientes que precisam naturalmente que sabem até porque é do interesse do empreendedorismo. Então, esse prazo de 5 dias é tranquilo porque os próprios escritórios sabem da votação da lei. - Vereador Pedro Sampaio: Não sou contrário, longe disso, uma vez que já fui no primeiro ano aqui de legislatura, fui taxado como vereador da ACIC, nós devemos incentivar a regularização mesmo aqueles que quando vereador Fernando fala na sonegação, vamos chamar até os sonegadores para entrarem no azul com o município. Acho que realmente tem as particularidades com os descontos aqui da multa pecuniária, ela remete ao valor principal que é do tributo de arrecadação, então votarei favorável ao presidente projeto 31/2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Acredito que esse projeto de lei nº 31, ouvi a fala de vários vereadores e a gente compactua com um pouco de cada fala, que eu acho que é coerente. Vereador Bocasanta, por exemplo, tem a fala dele e às vezes eu ficava me perguntando e muitas pessoas perguntam por que os advogados da procuradoria do município ganham honorário quando entram com algum processo dessas dívidas que estão no município, daí a gente para pra pensar, eu acredito que seja um algo coerente porque é um jeito de incentivar esses advogados a processar realmente as pessoas que estão em dívida ativa levando em conta que a gente tem aproximadamente 1165 páginas e daí eu não vou saber quantas pessoas ou quantas empresas têm por página de pessoas com dívida ativa do município. Quanto a esse projeto a gente vê no artigo sexto aonde que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fala que o benefício de que trata esta lei será concedido uma única vez ficando vedada nova concessão para dívidas já beneficiadas nos termos presentes. Então, nós tentamos procurar se teve algum projeto recente desse desconto do ISS aqui, não conseguimos localizar. Eu voto favorável nesse projeto porque às vezes não adianta a gente só cobrar do Executivo e tentar ficar pondo barreira. Se é uma forma de arrecadar tem dois pontos de vista: tem o ponto de vista que as pessoas realmente, esses empresários, pessoas que tem esse tipo de dívida eles chegam no momento de dificuldade e não têm como pagar mesmo, e tem outro ponto de vista que se for levar mais pelo lado do nosso país que todo mundo tenta ser ligeiro, de pessoas que realmente sabem que uma hora ou outra vai ter essa situação e eles vão pagar a dívida, lógico que vão pagar um pouco mais que se alguém pagasse à vista tem um desconto, mas que estaria até compensando e abrindo brecha para as pessoas que têm um certo desvio de conduta que teria o dinheiro para pagar e não pagaram aplicando dinheiro em outra coisa, mas isso vai de cada um e a gente não pode julgar todo mundo. Outra situação que eu vejo que as principais lojas aqui e sindicatos que apoiam esse projeto desse desconto, eu não vou saber certo que aqui tem Acic, Amic, CDL, Sindilojas, Sescap, Sincovel e Sinduscon e tem mais algumas associações que são pessoas que têm poder aquisitivo, que tem um poder de trabalhar mais o jurídico, são essas pessoas que não pagam taxa de desastre. Então, quem que paga a taxa de desastre? Sempre cai na mesmice, é só as pessoas que não têm conhecimento jurídico, as pessoas que não têm um sindicato para defender elas, então eu falando nesse ponto porque quando a gente pensa em legalidade a gente tem que trabalhar com coerência, seguir o que manda a lei. Então, a nossa cidade de Cascavel é uma cidade atípica do país inteiro que a gente tem várias leis que não existem em nenhum canto do Brasil e aqui em Cascavel tem, mas nesse projeto eu vou votar favorável que eu acredito que é um jeito que tem de arrecadar o dinheiro porque se a gente não fazer desse jeito, facilitar para as pessoas que realmente têm dificuldade ou pelo menos não tentar receber das pessoas que de outro jeito não pagaram a gente está dando uma situação pra que essas pessoas paguem e que tenha arrecadação, porque se não fazer assim também as pessoas não vão se esforçar em pagar e tem uns que não têm condição de deixar o nome limpo devido à crise que está passando nosso país, a outra situação que eu acredito que a gente também tem que dar oportunidade pra o Executivo trabalhar da melhor maneira possível que ele tem. Agora, a gente dando oportunidade e ele errar a gente cobra pelo erro, agora se a gente começar sempre ponderar ou limitar a ação do Executivo a gente está contribuindo para que a cidade não desenvolva. Então, esse é o meu ponto de vista, vou votar favorável nesse projeto aqui, eu acho que é uma maneira da gente arrecadar e uma maneira de investir esse dinheiro em nosso município. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Olhando atentamente a palavra dos nobres vereadores a gente vê aqui que a gente está dando essa condição para os grandes empresários e médios empresários saudarem essa dívida, pegando um apanhado de tudo as empresas a longo tempo realmente vêm sofrendo um desgaste muito grande e de uma forma ou outra ninguém quer deixar de pagar, mas é única maneira às vezes de manter a empresa de pé. A gente percebe na campanha que o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

então Presidente Bolsonaro enfatizou muito isso de abaixar os impostos, são muitos impostos. Esperamos que aconteça isso, que se errar esse ano muitas empresas vão quebrar como já quebraram muitas nesse país devido à recessão é de 3, 4 anos que a gente vem passando. A gente fica percebendo no dia a dia, o meu caminho é sempre a Carlos Gomes, Rio da Paz e eu sempre vou prestando atenção e anotando isso. Só na Carlos Gomes mais de 28 empresas fecharam as portas. Salas enormes para alugar, algumas na vida da Brasil fecharam e mudaram para os bairros ou laterais que não tem mais condição de pagar os aluguéis. Então, não é que eles estão sonogando, alguns podem até fazer isso, mas é a única maneira. Ninguém quer sonogar, ninguém quer ver um fiscal na porta da sua empresa ou ver estampado no jornal que a empresa fechou por sonogação, por A ou B. Quando o Bocasanta fala aqui e concordo com parte da fala dele que ele inchou a máquina pública, não adianta quando um deputado vem uma verba parlamentar e manda um recurso para construção de um posto, aquele posto precisa de mobiliário e gente. Aí eu acho que a administração errou ao contratar todo num volume só. Devia ter feito isso parcelado ano a ano. No caso do ISS que nós estamos dando a oportunidade aqui acredito que o próprio governo já deve ter feito esse contato com as empresas senão não daria esse prazo. As pessoas através dos seus sindicatos devem estar sabendo dessa lei que vai entrar agora não vou dizer pra beneficiar, porque mesmo assim vão estar pagando 20% entre do juro e o prazo, mas por ganhar esse tempo vai ter lucro, entre aspas, mas é a maneira que a gente vai estar dando ao município para tentar regularizar isso. Claro que depois a gente vai ver se essa renúncia atingiu esse objetivo. Quando Doutor Bocasanta fala em um bilhão, mas sabemos que arrecadamos 800 milhões e do jeito que tá esindo a coisa eu não sei se nós vamos atingir novamente esse um bilhão devido a grande recessão e também a queda principalmente do agronegócio que alguns setores e algumas propriedades chegaram até 60% da queda da lavoura. Temos que ser muito prudentes nesse momento para que o município consiga adequar o seu limite prudencial e consiga fechar ao ano. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Analisando as discussões atentamente aqui eu não estou conseguindo visualizar algum tipo de prejuízo, pelo contrário, se hoje existe um projeto de lei com prazo pequeno algum motivo isso deve ter. Qual é o motivo básico disso daí? O município até o final do mês precisa arrecadar, mês que vem não precisa, mês que vem está regularizado. Mas é bom deixar claro o seguinte: as pessoas acham que tudo se resolve no judiciário e Ministério Público, briga de família, etc. Acho que aqui nós estamos tendo problemas de relacionamento às vezes porque é uma coisa tão óbvia, uma necessidade tão básica de resolver o limite prudencial aqui lógico, temos que diminuir o limite prudencial com menor contratação, mas vamos ver quem estão contratando, mas o objeto da discussão aqui é aumento de arrecadação. Se eu for judicializar uma demanda hoje para cobrar um tributo de uma empresa ou mesmo uma multa de uma empresa daqui a 10 anos a gente resolve isso aí. E o município precisa até o final do mês. E é em 5 dias, se não for em cinco dias não adianta, aí deixa, vamos judicializar. Não vejo como renúncia de receita, muito pelo contrário, é buscar uma receita que até então estaria perdida. Sabemos que os nossos empresários são os que mais geram empregos, estamos aí batendo altos índices de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desemprego e se não buscarmos alternativas e quem mais emprega são as pequenas e microempresas e o que está acontecendo é justamente o contrário. Vamos enforçar daí todo mundo fica desempregado, aumento da criminalidade aí fica aquela coisa boa município. Não vejo aqui maiores problemas nessa situação, o voto deve ser sim favorável para sair neste momento deste afogadilho e óbvio que vamos continuar analisando se o dinheiro será realmente bem empregado, mas daí é uma outra discussão. Nesse momento nós precisamos resolver o problema imediato do município e é a alternativa que nós tivemos. Meu voto vai ser favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vou seguir na linha do doutor Rafael e dizer o seguinte: o município, todos nós sabemos, eu creio que por falta de planejamento e também, logicamente, precisamos levar em consideração o momento econômico do país, nós estamos numa situação delicada no executivo com essa questão de limite prudencial, mas é importante quando a gente faz uma observação de que avanços tem acontecido nos últimos dois anos no município de Cascavel e essa Casa aqui tem contribuído diretamente com o Executivo, nesse sentido faz-se necessário mais um voto de credibilidade e precisamos ajudar porque se o Executivo não for bem todo município paga por isso. O vereador Serginho ele está protocolando uma Emenda onde visa barrar o beneficiamento aos sonegadores, aqueles que estavam sonegando onde o município precisou ter o seu fiscal agindo onde precisou ter gastos para ir lá fiscalizar, para levantar que eles estavam fiscalizando diferente daquele que lá estava honestamente trabalhando e por algum motivo não conseguiu honrar com os pagamentos desses tributos. Nesse sentido com a emenda que o vereador Serginho está protocolando aonde os sonegadores não serão beneficiados eu estarei votando favorável. Importante que não se esqueçam da grande benevolência e comprometimento desse legislativo para o bem de Cascavel. É preciso que lá tomem cuidado, lá do outro lado da rua façam as coisas certinhas para prestações de contas porque nós estamos oportunizando tudo que é nos pedido, procurando ajudar, mas nós também estaremos fiscalizando e chegará o momento de prestação de contas aonde não nos furtaremos com as nossas responsabilidades. Estarei votando favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registre o voto contrário do vereador Fernando Hallberg. Em primeira discussão e votação o projeto de lei 07 de 2019 que institui a semana Municipal de prevenção da gravidez na adolescência, autor vereador Policial Madril e Vereador Olavo Santos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Sobre esse projeto eu ouvindo a Voz do Brasil tive a ideia e conversando com o vereador Olavo Santos, que é um defensor dessa causa, a gente propôs esse projeto embasado também numa lei federal desse ano, a lei número 13798 de janeiro de 2003 2019 onde fala o incentivo e sobre a situação da gravidez na adolescência. Levando em consideração que é considerada adolescência gravidez de 10 a 19 anos e por pesquisa já demonstrada, a gravidez na adolescência é a causa significativa de mortalidade juvenil só ficando atrás do homicídio e acidente de trânsito. Normalmente a gravidez tem como consequência evasão escolar restringindo o desenvolvimento completo da juventude, sobretudo, ceifando a possibilidade de acesso a uma carreira



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de maior especialização. Gostaria de passar um vídeo que a gente fez ali só com alguns informativos nessa situação da gravidez na adolescência. (Exibição de vídeo) Essa emenda que foi feita daí no Artigo 8, vou só dar uma lida aqui: fica instituída a Semana Nacional de prevenção da gravidez na adolescência a ser realizada anualmente na semana que inclui o dia 1º de fevereiro com o objetivo de disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da gravidez na adolescência. Parágrafo um: as ações destinadas a evitar o disposto no caput deste artigo ficarão a cargo do poder público em conjunto com organizações da sociedade civil e serão dirigidas prioritariamente ao público adolescente. A gente que está de fora, às vezes a gente não sabe todas as funções da instituição, mas eu acredito que se tivesse palestra em colégio, tivesse uma visita talvez não seja o serviço essencial do Conselho Tutelar, por exemplo, mas se chegasse nessas crianças que é escola do município... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Esse é um tema atual, preocupante, tivemos dias atrás o César, que é o coordenador do programa de evasão escolar onde nós aprovamos aqui junto com o vereador Paulo Porto, Vereador Olavo o projeto de lei sobre a evasão escolar. E um dado que nos preocupou muito foi essa questão da gravidez na adolescência que são um dos fatores que mais tiram as crianças e os adolescentes da sala de aula. Então, aqui a nossa preocupação e parabenizar vossas excelências por apresentar essa semana que vai nos permitir debater um pouco mais sobre o assunto. - Vereador Policial Madril: Obrigado pela participação. É só ter uns dados aqui, é importante: no Paraná a taxa de gestação na adolescência foi de 16.7% dos nascidos vivos em 2015 de acordo com a pesquisa saúde Brasil do Ministério da Saúde. O dado nacional é de 18%, a mesma pesquisa revelava que entre 2014 e 2018 a taxa de mortalidade infantil foi maior entre as mães adolescentes com todas as regionais de saúde do Paraná. No grupo entre 10 a 14 anos a taxa média foi de 22.4 mil nascidos vivos. Entre 15 a 19 anos o índice é de 11.9, dados retirados do Portal da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná. Essa gestação e gravidez, as pesquisas mais relatam pessoas de classe média para baixo, mas em todas as classes tem alguma situação de gravidez na adolescência. Então, acho que é muito importante ser divulgado, apesar de já ter uma lei federal, mas tendo uma lei municipal e nós vereadores e os próximos que virão tentar cobrar que muitas pessoas eles fazem algo errado por não ter conhecimento, se tiver conhecimento, tiver a divulgação ampla vai evitar bastante, então por isso eu conto com voto dos pares pra que a gente aprove essa lei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Estava vendo semana passada até nas redes televisivas falando sobre esse problema principalmente a evasão escolar como o Carlinhos enfatizou aqui. O que a gente às vezes fica preocupado que nem você colocou fazer essa conscientização dos colégios, isso já vem há tempos sendo e parece que a garotada: não vai acontecer comigo. É um trabalho importante que os senhores vereadores trazem à tona e essa conscientização além de impactar na vida dos adolescentes que não estão preparados fisiologicamente, mentalmente e financeiramente e etc. vivenciando sérios problemas de crises, dificuldades até mesmo na inserção social dessas crianças que a gente sempre fala que é uma criança cuidando de outra e ainda acaba gerando um problema que às vezes vão ter que fazer um puxadinho ou até adentrar a casa dos pais, dos avós que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acabam absorvendo essas crianças. É um problema muito bem levantado e pode contar com meu apoio. - Vereador Policial Madril: Obrigado, vereador Mauro. Com essa fala que eu peço um voto favorável dos pares e isso é o que eu tinha para contribuir nesse projeto e sempre pensando no bem comum da nossa sociedade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: A cada ano mais de 500 mil meninas entre 10 e 19 anos têm filhos no Brasil. Em 2004 esse número era maior ainda, era em torno de 660000. Graças a algumas ações como esta que nós estamos procurando aqui está se conseguindo a redução, mas é importante salientar: não basta termos a compreensão dos senhores vereadores e aprovarmos a instituição dessa semana de prevenção à gravidez na adolescência. É preciso que a partir do momento que virou lei o poder executivo faça parcerias com ONGs, que fortaleça a Secretaria Municipal de Educação e demais secretarias correlatas para que efetivamente realize. Tenho certeza que vamos aprovar, mas em fevereiro faremos a nossa parte e vamos cobrar que o município faça sua parte. Não basta apenas pensarmos na orientação apenas ao adolescente, é importante estendermos a família, é importante lembrarmos que a violência contra essas adolescentes é muito presente no cotidiano, não são poucos os casos onde vemos algumas adolescentes dignas de serem reconhecidas como heroínas onde passam por violência, engravidam e ainda assim persistem nos seus estudos, quantos colégios nós sabemos onde as alunas estão levando seus filhos juntos. A atitude é bonita, mas nós sabemos que uma criança na sala de aula também complica o bom andamento da aula. A política pública de prevenção e orientação dá mais resultado e traz economia aos cofres públicos por isso uma atitude simples, uma ação tão simples de uma semana de prevenção logo no início do ano letivo com toda certeza trará muita economia também para o município, mas trará com toda certeza a valorização do ser e a proteção aos adolescentes. De uma maneira especial eu quero antecipadamente agradecer ao voto dos senhores, agradecer ao vereador Madril por ter me convidado para assinar esse projeto, mas fica aqui um pedido: após aprovada a Lei que nos ajude a fiscalizar. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Entendo ainda que o único problema que deve ser solucionado aqui é a educação. Talvez a educação de lavar a mão, a educação de saber como agir ou deixar de agir, isso daqui significa educação. É importante que nós também possamos quebrar alguns preconceitos e discutir sim porque enquanto a gente briga: Nossa, mas está sendo discutido lá no colégio, estão mostrando como usa uma camisinha, isso é um absurdo, e em contrapartida nós estamos com meninas grávidas. Não podemos discutir e enquanto isso eles estão agindo. Parabenizar, o projeto é muito importante, nós temos que discutir isso, é inadmissível que crianças estejam grávidas, hoje o maior índice até esteve aqui a diretora do Cedip que falou da questão do grande aumento de AIDS que está ocorrendo pela falta de cuidado, falta de educação no sentido de conhecimento para evitar o mau maior. Como que nós vamos falar em aborto sendo que é muito possível evitar a gravidez, evitando a gravidez você acaba permitindo com que esses adolescentes se formem numa escola, estudem, tenham uma condição de vida melhor e não permaneçam no submundo. Realmente falta instrução e espero que esse projeto



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

saia do papel e que seja efetivo na conscientização dessas adolescentes do tamanho da responsabilidade que é ter um filho. Impossível hoje na conjuntura atual o sujeito ter dez filhos e cuidar de todos esses com a qualidade que ele, que ele merece com a formação de um verdadeiro cidadão no futuro. Precisamos da educação, parabéns aos dois. Meu voto é favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Isso na verdade envolve uma questão de alguns tabus que nós temos que quebrar assim como é a questão das drogas, do suicídio assim é a questão também da prevenção da gravidez na adolescência, mas principalmente passa por esse debate na sala de aula, na escola porque essa criança está dentro da escola. Alguns projetos de lei não querem que discuta esse tipo de assunto na escola só que essas mesmas pessoas não vão lá dar o atendimento para quando essa criança engravida. E são seres humanos que têm as suas dúvidas, anseios e que muitas vezes são desassessorados pelos pais. Nós vemos hoje casos inclusive de drogadição nas classes mais altas onde falta também a comunicação dentro de casa. Ter filhos é muito fácil, mas de fato assumir a responsabilidade pela educação isso é a parte mais difícil. Tenho uma menina e de fato você educar alguém com pensamento crítico e que vai chegar no mundo que nós não vamos estar presentes o tempo inteiro com os nossos filhos, então o que não dá é omitir a realidade, ter esse discurso de fingir que aquilo não existe. Creio que dentro da escola elas tenham inclusive a instrução pedagógica pra ser professor ou um coordenador pedagógico da maneira correta de ensinar isso para as crianças, o que nós devemos respeitar. O que não dá é para que muitas vezes vereadores, deputados queiram discutir sobre sem nunca ter entrado numa escola, sem nunca ter feito um curso de pedagogia e não fazia a mínima ideia de como funciona o sistema de ensino. Para a gente mudar, quebrar um paradigma e mudar toda uma geração quem sabe daqui 20, 30 anos a gente tenha resultados, mas é com iniciativas como essa que estamos tendo hoje e permitindo que a escola trabalhe com os alunos esses assuntos é que a gente pode daqui a 20, 30 anos ter regressos nesse sentido. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: A importância dessa discussão principalmente o diálogo. Na família quando esse assunto é abordado é de suma importância, relevante porque são crianças e adolescentes. Doutor Bocasanta nos relatou talvez possa confirmar que nascem mais ou menos 500 crianças por mês em Cascavel e podemos fazer um diagnóstico de quantas adolescentes estão grávidas e automaticamente nascem, então é preocupante demais, mas infelizmente nós temos uma situação bastante caótica que é a própria mídia. Hoje nós temos a internet com facilidade YouTube, Facebook, Instagram qualquer criança hoje tem um iPhone na mão qualquer celular que tem acesso e vem tanta bobeira no celular, a tecnologia nos ajudou, mas atrapalhou também porque tirou o diálogo. Hoje a família o que acontece? É mais fácil dar um presente do que estar perto, e o pior: as mídias nacionais colocam, televisões brasileiras em novelas e programas que tudo pode, não tem problema nosso Brasil é livre, faz o que quer. Hoje você ter um filho, e eu concordo com o Fernando: uma família já vem desestruturada, vem com problemas, aí já tiveram três quatro cinco filhos, eles tem que trabalhar e com quem vai ficar as crianças? Direitos e deveres. Quais os direitos e deveres do Brasil? A família que está lá dentro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de uma educação séria batalhando, conversando com seus filhos, independente dos problemas que se encontram, porque passou da hora quando se falou nesse Brasil inclusive na questão de nós termos um controle de natalidade, tem muita gente que fala assim: você então pode agora falar que o pai não tem direito de ter um filho, tem, mas você consegue cuidar dele? Uma pessoa automaticamente tem toda a possibilidade de ter um filho e deve, mas tem direito à educação, tem direito à saúde, têm direito ir e vir só que a sociedade também se pega depois dos programas sociais que são colocados. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Com relação à evasão escolar que chegou os dados aqui para nós agora: foram 34 crianças que ficaram fora da escola por maternidade porque não conseguiram vagas no Cemei e mais 36 crianças que se afastaram da escola por gravidez. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Passa na hora realmente se discutir literalmente nesse Brasil. Nós falamos tanto em educação que nós comentamos, mas educação é saúde em todos os temas, se tem uma família educada e estruturada com qualidade claro que vai ter muito melhor possibilidade. A relevância do tema é muito importante por isso meu voto é favorável. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei 021 de 2018 de autoria do Poder Executivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Nós temos mais um anteprojeto importante aqui na nossa pauta de discussões dessa sessão que autoriza o poder executivo Municipal alienar área de terra urbana de sua propriedade ao fundo de arrendamento residencial representado por instituição financeira credenciada e cria regime tributário especial no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida instituído por lei federal, porém nós temos na sua confecção no seu artigo primeiro que essas moradias serão destinadas à habitação de interesse social para famílias com renda mensal de até três salários mínimos, contudo, na mensagem de lei no seu parágrafo segundo cita um valor de R\$ 1800,00 que na data de hoje perfaz um valor menor do que o citado no artigo primeiro que são os 3 salários-mínimos. Ocorre que quando da instituição do Decreto ou da portaria que estabeleceu os R\$ 1800,00 o salário mínimo somado 3 salários-mínimos chegava próximo a esse valor de R\$ 1800,00 e por isso da situação dos R\$ 1800,00, mas esse projeto é de tamanha importância que nós não podemos correr qualquer tipo de risco quanto a sua aprovação com aparente dubiedade de informação e conversando aqui com o nosso presidente da Cohavel nós encaminhamos a retirada desse projeto por 3 sessões para que nós possamos fazer as devidas correções e não termos nenhum tipo de risco em aí sim atrasar o prosseguimento da aprovação dessa lei tão importante que fala sobre a questão de encaminhamento de residência para famílias enquadradas na necessidade de interesse social. Quero contar com a compreensão dos senhores vereadores para que nós possamos fazer a devida correção e não prejudicar um projeto de tamanha importância. Peço o adiamento da votação do presente projeto por três sessões. – Presidente: Em discussão o adiamento. Em votação o adiamento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de adiamento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão e votação o projeto de lei nº 27/2019 que declara de utilidade pública a Associação Desportiva Titas, autor Vereador Rômulo Quintino. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Mais um projeto como outros que passaram aqui nessa casa solicitando essa declaração de utilidade pública para justamente poder ampliar os seus termos de parceria com o poder público municipal. Em se tratando de mérito desse projeto os senhores sabem que nós temos em Cascavel algumas entidades, algumas associações que são compostas e fundadas por verdadeiros heróis da nossa sociedade que dedicam a sua vida para de alguma forma contribuir com a nossa cidade, com a formação das nossas crianças e adolescentes. Essa Associação Desportiva Titas é com certeza mais uma dessas associações que tem no seu bojo o propósito principal de fortalecimento da consciência na formação cidadã. Muitas vezes todos nós já passamos por essa situação quando crianças pensando no futuro em ser atleta, em ser jogador de futebol e sabemos o quanto difícil isso é, mas essas associações desenvolvem e fortalecem na cabeça da criança não mais apenas o pensamento de um profissionalismo eventual futuro, mas sim da formação de um cidadão, de um adulto que venha a ter uma boa formação que é formatada através da sua convivência no meio esportivo e com acompanhamento de algumas dessas associações. Esse caso específico os senhores conhecem com certeza seu diretor que é o nosso amigo Veloso, trata-se é uma pessoa que por toda sua vida tem aí a dedicação ao esporte e tem dado a sua vida um foco de esforço para formação esportiva inclusive nesse momento também cursando a Faculdade de Educação Física justamente com o objetivo de aprimoramento do seu conhecimento e da sua formação. Vai ser um reconhecimento devido, importante que trará a essa Associação Desportiva Titas essa condição de identidade com reconhecimento de utilidade pública municipal e naturalmente poder desenvolver todas as suas atividades esportivas culturais, a realização de programas de intercâmbios através da organização de escolinhas. Vai ser um passo importante e eu tenho absoluta certeza que assim como os demais já votados aqui nessa Casa que, aliás, já desenvolvem assim como desenvolviam antes da aprovação um trabalho importante a Associação Desportiva Titas também vai ser mais uma associação que será oportunizada a condição de desenvolvimento para as nossas crianças. Obrigado. Peço naturalmente o voto favorável. – Presidente: Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de resolução 01 de 2019. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Conversando com a nossa assistência técnica Legislativa peço adiamento do projeto por 5 sessões para gente ver um regime jurídico, discutir para gente não cometer erros. Peço o adiamento do projeto por cinco sessões. – Presidente: Em discussão o adiamento. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em única discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 04 de 2019 de autoria do vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Gostaria que a técnica colocasse as fotos. A promotora Dra Simone Lúcia



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Lorenz já é conhecida por todos nós aqui principalmente pelo seu comportamento participativo, está sempre aqui na Câmara de Vereadores, todos os debates que nós temos que ela é convidada ela se faz presente, já é uma militante da Segurança Pública de Cascavel há bastante tempo e durante esses últimos dois anos ela presidiu o Cogesp que é o Conselho dos gestores de Segurança Pública que não é fácil, esteve envolvida com a questão da PEC também pelos melhoramentos da PEC, tivemos sobre o novo terreno para implantação da Casa de Custódia que é uma questão grave em Cascavel, um pedido já de muitos anos, já somos referência nacional com relação às nossas penitenciárias pelas duas rebeliões que tivemos aqui das mais violentas que teve no país e o Cogesp atuou frente a isso também e agora nesses últimos 2 anos a promotora Simone esteve à frente do Cogesp. A Simone é laureada em direito pela Universidade de Passo Fundo em 94, especialista pela Fundação escolar superior do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul do curso de preparação a carreira do Ministério Público em 95, professora de pós-graduação da Univel, professora da Escola de magistratura do Paraná, promotora de justiça na segunda vara de família sucessões e acidentes de trabalho de Cascavel Paraná e Presidente do Conselho gestor de segurança pública de Cascavel, é uma pessoa que dispensa maiores apresentações que tem se mostrado presente e preocupada com toda sociedade cascavelense, não se resume a sua função de uma promotora, mas muito mais do que isso, participa e temos que dar a nossa justa homenagem. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: A gente percebe na promotora, além de ser uma gaúcha tem parece esse dom de apaziguar, de aproximar principalmente os poderes, a comunidade, a gente percebe na discussão que ela chega às vezes por mais que a discussão é acalorada ela chega como uma mãezona, vai assentando, apaziguando a situação, então parabenizar pela indicação e conte com meu apoio e meu voto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Quando a gente quer dar um Título de Cidadão, a gente tem que dar para quem merece, não é porque é promotora, eu acho estranho o Fernando Hallberg um dia me falou: dei o telefone da promotoria, eles não querem trabalhar, e já está mudando a história. Honra ao mérito a gente tem que dar para quem realmente merece. Por favor, passe ali o negócio bem grande. Ali está o salário da Promotora, salário da mãezona. Nada contra R\$ 33000,00 ao mês, mês passado, sobrou livre R\$ 23000,00. O médico que cuida uma enfermidade cardiovascular que devia ser homenageado todos aqui R\$ 5,59. Passa o outro ali. Ali são as cirurgias, por isso que morre lá enquanto homenageamos nego que ganha R\$ 33000,00 verdadeiros marajás. Vamos ver a cirurgia a cirurgia no dia seguinte: aneurisma na cabeça, o cara abre a cabeça 491 tudo e nunca foram homenageados. Vamos ver outro ali: consulta especializada, entendeu mãezonha aqui? Entendeu? 10 reais. Nunca fiz uma homenagem. Ele mostrou algumas coisas aqui sem nexos, como vamos dar título para gente que não merece? Se o Fernando Hallberg me trouxe aqui o livro ponto das 40 horas que ela tem pra trabalhar até eu acho que vou dizer assim ela é bem paga. Aqui nós não podemos homenagear pessoas que ganham muito menos do que merecem, não discutindo ela, estou falando de outros. Então, Fernando, se você me dar daqui até eu gostaria de por na tua rede social a minha conversa e a tua e você pedir opinião do teus seguidores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vamos dizer assim, daquela mãezona que trabalha por R\$ 900,00 por mês e cumpre o seu horário, para minha empregada doméstica que ganha R\$ 1700,00 por mês vai todo dia, deixa sua filha em casa e vai cuidar dos meus e tantos outros trabalhadores que com seus impostos pagam R\$ 400,00 por mês pra uma pessoa ser uma promotora em Cascavel. Não estou falando nada contra, assim, acho que por isso nós temos que mudar. Quando alguém ganha um dinheiro desses e vamos falar numa bolsa família de R\$ 50,00, R\$ 60,00, o que é isso? Essa direita que o Fernando representa junto com o Márcio Pacheco que apareceu 2, 3 vezes aí, tem que vir aqui falar e dizer assim: uma promotora ganha R\$ 33000,00 por mês e deve ser homenageada na Câmara? Não. Quem tem que ser homenageada é minha empregada que vai no mercado com o dinheirinho contado, que tira uma parte para o poder judiciário. Eu peço voto contrário e se o Fernando Hallberg colocar nas redes sociais me dizer uma coisa que ela fez aqui para merecer uma coisinha só, voto favorável. Gostaria de pedir o adiamento, a retirada pra o Fernando Hallberg trazer coisa mais concreta para a gente não fazer injustiça. Estou pedindo adiamento pra ele pedir através do fake news dele pegar bem direitinho assim ver se tem mais coisas mais contundentes pra gente votar. Peço adiamento por cinco sessões até trazer coisa mais objetiva para nós valorizarmos a honra ao mérito porque tem pessoas que ganharam honra ao mérito, mas mereceram aqui, pessoas que não merecem ficar assim no dito, não dito. Vamos homenagear todas as mães, não uma mãe bem remunerada do suor do nosso povo e temos que fazer uma auditoria nisso aí desses verdadeiros marajás que ficam sugando o suor da grande maioria do povo brasileiro. Peço adiamento por 5 sessões. – Presidente: A pedido do vereador Bocasanta de adiamento por 5 sessão gostaria de saber duas pessoas favoráveis ao adiamento e duas contra. - Vereador Mauro Seibert: Contra o adiamento. – Presidente: Alguém a favor do adiamento? Com a palavra contra Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Muitas vezes concordo com o vereador Jorge Bocasanta e aqui estamos no momento aonde percebo que ele tem algo contra os promotores da cidade de Cascavel e isso é algo que a gente precisa respeitar, mas eu acho que nós não podemos levar algo que ele tem contra a promotoria do Brasil no caso da promotora Simone. É bem verdade que o promotor tem um salário bom e são poucos que conseguem chegar a esse local, precisa se fazer um estudo e chegar lá, então parabéns a esses que conseguiram, aliás, tem muita gente tentando fazer isso, tem outros que preferem ser advogados como eu, tem outros que preferem uma outra profissão, mas tem outros que preferem ser médicos, por exemplo, que trabalham 4 horas ao dia e precisam ser parabenizados. Eu estava falando com o Dr. Alessandro Brito que é médico lá no Riviera ele trabalha das 7 horas da manhã às 4 horas da tarde de segunda a sexta. Eu preciso parabenizar esse médico, ele faz um atendimento magnífico lá no Riviera que tem uma população gigantesca. Ele também pode trabalhar em outros locais, em outros horários, os médicos têm essa possibilidade e ao final do mês podem ganhar inclusive mais do que R\$ 30000,00 por mês, então quando eu for beneficiar algo não vou poder beneficiar esse médico porque ele ganha 30, 40 mil reais por mês porque ele tem uma disponibilidade de trabalho? Isso não é argumento para gente adiar um título tão importante como esse na carreira de uma promotora que vem se dedicando ao longo do seu trabalho em ajudar esta casa inclusive. Se o vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Mauro disse que ela é uma mãezona nós poderíamos dizer que o vereador Jorge Bocasanta é aquele filho birrento que sempre está arrumando uma confusão e a gente tem que consertar, apaziguar. Eu lembro inclusive no começo do nosso mandato aqui que ela foi intermediadora de uma conversa inclusive onde todos os vereadores estiveram presentes na promotoria pública aonde houve um consenso. Nós temos muitas opiniões diversas aqui e todas precisam ser respeitadas, mas apenas o argumento de que o salário dela é alto e por isso não deve receber eu acho que vai de encontro com as pessoas que estão todos os dias tentando fazer algo pela cidade de Cascavel e ela tem provado isso. Se nós queremos homenagear outras pessoas que façamos, mas deixar de homenagear uma empregada doméstica que faz um brilhante trabalho porque você não quer homenagear uma promotora, é ridículo. Homenageia a promotora e homenageie também a empregada doméstica. Pedir adiamento só para que nós não votemos essa indicação, existe também uma questãozinha com vereador Fernando que nós discordamos em muitas coisas, mas precisamos respeitar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Dê um motivo para o título. Só isso. – Vereador Misael Junior: O senhor fala nos cinco minutos. Fica o meu voto contrário quanto ao adiamento acho que nós podemos votar hoje contra ou a favor. Se não tiver um conteúdo, se o vereador Fernando não trouxe, vote contra, mas adiar uma discussão, votação nesse sentido diferente do adiamento que nós tivemos aqui hoje, um da mesa que trouxe um projeto que poderia estar melhor pautado, mas pediu adiamento, enfim, mas essa questão é a questão realmente pessoal, vamos deixar quem tem problema pessoal resolver e vamos votar aqui favorável ou contrário. - Vereador Bocasanta: Agora em defesa do adiamento. – Presidente: A favor do adiamento vereador Doutor Jorge Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Não tenho nada contra promotor, contra ninguém, eu tenho conta esse negócio de ficar dando título pra quem não merece, até hoje não me falaram o que essa senhora, essa promotora mãe de família a qual respeito fez para que seja homenageada pelo povo de Cascavel. A Câmara de Cascavel não é uma bodega, a câmara de Cascavel é um lugar aonde que através do título a hora ao mérito tem que dar para quem fez alguma coisa diferente pra Cascavel não só pelo seu trabalho. Então, Misael, te dou o meu minuto pra você falar, me diga o que ela fez de diferente para ganhar. Aqui não é bodega de venda de título de honra ao mérito, temos que valorizar. Essa promotora, não tenho nada contra promotor nenhum. Fernando Hallberg dê um motivo pra ela ter esse título. Me dê um motivo fora do seu trabalho, igual aquele médico que trabalha no Riviera, não merece título, está lá pra trabalhar bem e ser pago pelo seu salário. Me dê um motivo. Não tem. Puxa saco aqui não, temos que valorizar quem realmente merece. Honra ao mérito se dá a quem tem mérito, quem fez alguma coisa diferente, que sobressaiu e trouxe alguma coisa de bom para Cascavel, não relacionado a sua função. Eu não sou contra ninguém aqui, não tenho briga com ninguém, eu tenho briga é contra homenagear quem não merece. O que ela fez de diferente dentro da tua profissão e trouxe coisa boa para Cascavel para merecer essa homenagem? Se alguém tiver fale aqui que daí vou votar a favor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Acredito que nós temos 21 vereadores aqui, cada um tem uma visão para algo na sociedade, então vou falar da Doutora Simone rapidamente. Primeiro, às vezes a gente está entrando num



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

debate que esse título de honra ao mérito vai ser um certificado e um quadro que cada vereador que propõe vai ter que pagar o certificado e o quadro. Quanto à Doutora Simone, eu no início aí que ela veio para Cascavel, o PCC aqui estava muito forte, até houve confronto que estava minha equipe, equipe da P2 onde foi morto o Macaé e teve alguns mandados de busca e ela não trabalhou só no horário de expediente dela, então eu cansei já de ligar final de semana para pedir informação para fazer alguns trabalhos e tudo que esteve ao alcance dela que ela é igual a gente que somos vereadores, nós temos nossa limitação, mas sempre toda hora e todo momento que eu precisei de um apoio ou nessa situação aí de combater o crime organizado ela sempre esteve disposta. - Vereador Bocasanta: Então, você está dando uma coisa pra homenagear a mulher, coisa que o proponente não teve. Então, ela atende as pessoas fora do seu horário, isso sim pode ser uma honra ao mérito. Então, vamos votar favoravelmente honra ao mérito, mas não defenda Misael coisa que você não sabe. O Policial Madril deu uma coisa aqui importante que ela faz, fora da hora ela foi atender, o Fernando não sabe, nem tu, nem o Mauro que mãe aqui não dá. Então, vou fazer o seguinte Valdecir, vamos votar contra o adiamento porque ela atende fora do seu horário de trabalho. Porque dentro do horário de trabalho é bem paga e não merece. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Em 2017 quando ela se tornou presidente do Cogesp, está na justificativa, ela está à frente do pedido de terreno para implantação na Casa de Custódia, antigo sonho da nossa localidade aqui e essa diligência está em trâmite atualmente, então caso se concretize, teremos aqui uma importante ferramenta também para o Direito Penal aqui da nossa cidade. Acredito que possa ir até a contento até do projeto aqui que outorga o título de honra ao mérito. Então, acho que o Policial Madril pôde retratar um pouquinho também, mas a frente do Cogesp, nas deliberações Balada segura, demandas da segurança, Delegacia de Furtos e roubos, eu acredito que isso ela dentro do conselho de gestores teve alcance aí, conseguiu trabalhar isso para o nosso município. - Vereador Bocasanta: Isso que o Pedro falou faz parte do serviço. Não tenha medo, Misael, dentro do trabalho de promotor, trabalho do médico a gente tem que trabalhar e fazer a parte, servir de exemplo, mas não uma homenagem, homenagem especial é a alguém que faça alguma coisa diferente. O que ela fez diferente? O único que levantou foi o Policial Madril, atendia fora da hora. O resto aqui faz parte do seu trabalho e nós temos que cobrar porque estão ganhando demais perante um país pobre igual nosso. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert contra o adiamento. - Vereador Mauro Seibert: Eu tive a grata satisfação de ter aula com uma promotora, e ela tem duas irmãs juízas em São Paulo e aqui vizinha nossa é promotora. O seu pai vendeu o sítio, saiu do sítio para ir morar em São Paulo e pagar universidade para dar estudo para os filhos, é o que nós pais queremos pra nossos filhos. Quando eu falo mãezona, é que nem o senhor, quero ter a grata satisfação de um dia dar esse título duas, três vezes para o senhor. Quando eu estava na horta municipal uma coisa que mais me alegrou no meu trabalho foi o dia que uma juíza aqui de Cascavel pediu para mim que ela queria me conhecer, o meu trabalho, mas eu conheci muito mais o trabalho dela do que o meu. Quando a gente percebe que uma promotora igual ela, que além do seu trabalho normal sai em diligências arriscando a sua própria vida, assim quando a gente percebe que muitas pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seguem esse caminho fazendo uma faculdade cinco anos e nunca mais para de estudar quem segue nesse ramo que toda hora nós estamos mudando a nossa legislação em Brasília, no estado, município e as pessoas tem que se dedicar diariamente ao estudo. Deus queira que meus filhos um dia tenham esse dom ou de ser um médico assim como o ano passado elogiamos aqui e demos também um louvor aqui para o médico ali do Lago Azul um menino que faz muito mais do que ele precisa fazer. Meu irmão falava: depois de morto não adianta elogiar ninguém. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Quero referendar a fala do Mauro e do Misael no sentido de garantir essa homenagem porque existem maus profissionais em qualquer categoria. Eu acho que existe hoje um ranço de parte da população justificado quanto ao Ministério Público devido à imbecilidade de gente como Sérgio Moro, Dallagnol, agora, temos bons promotores. Creio que temos que diferenciar, existe um descrédito hoje devido às bobagens que eles andam fazendo em nível nacional. Mas nesse caso eu acho que é justificada a homenagem pelo pouco que eu conheço essa Doutora e o pouco que eu conheço desses que eu citei como promotores daqui de Cascavel. Obrigado. - Vereador Mauro Seibert: A gente tem que saber até onde eu posso ir. Quando vim para essa câmara o maior medo meu não era ser candidato, também tinha esse medo, mas era chegar aqui fazer um bom trabalho. Como que funcionaria o meu gabinete? Está aqui a doutora Karen, passou a doutora Bárbara que me dá esse alento jurídico para eu fazer um bom mandato que eu sou sabedor que eu não tenho esse conhecimento jurídico, essas palavras que às vezes a gente tem que enrolar a língua juridicamente, mas tenho conhecimento de vida e acho muito bonito quando a gente vê uma pessoa se dedicando igual a promotora Lauren, buscando sua satisfação profissional e não é feio nenhuma a pessoa ganhar bem para isso. Quando eu fui fazer essa visita no fórum eu pedi para tirar essa cordialidade de vossa excelência, de meritíssima, doutora pra que a gente pudesse fazer essa relação estreita dos poderes para a gente poder conversar. Quero votar contrário o adiamento e a favor do mérito. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Estive escutando o pronunciamento de cada um de vocês e quando o vereador Bocasanta falou sobre estudar melhor essa situação, essa homenagem escutei os vereadores que se pronunciaram e para não ficar que é uma perseguição por causa de uma ou outra pessoa eu quero fazer um pedido especial então ao vereador Bocasanta pra que se for o caso cada Título de Cidadão honorário ou homenagem o placa o medalha, que exija dos proponentes o que a pessoa fez de bom para a sociedade. Cada vereador tem um jeito de trabalhar, mas não pode acontecer aqui que seja especificamente para uma pessoa somente direcionarmos que essa pessoa fez alguma coisa ou que não fez. Vereador, vou pedir pra o senhor essa pergunta que eu fiz se o senhor vai fazer esse questionamento para outras indicações e outras proposições sobre homenagens. - Vereador Bocasanta: Com certeza. Um aparte. - Vereador Valdecir Alcântara: Pois não. – Vereador Bocasanta: Me lembro do vereador Vanderlei do Conselho era o Vanderlei das homenagens, ele trazia um papel, lia e nada de palpável. Cidadão honorário e honra ao mérito temos dar pra quem realmente tem valor, que fez alguma coisa diferente se não nós vamos cair no: a câmara de vereadores homenageia até papagaio. Muitas vezes até calopsita. O



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Fernando Hallberg trouxe uma honra ao mérito e não sabia o mérito, teve que pedir emprestado do Policial Madril. Temos que valorizar os títulos de Cascavel, isso aqui não se encontra em uma padaria, a câmara tem que ser o seu valor, tem que valorizar isso aqui porque senão ficam todos iguais no mesmo atoleiro, aqueles que merecem, aqueles que não merecem. Eu até hoje fiz uma homenagem de cidadão honorário aqui. Esse negócio de puxa saco tem que acabar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Em outubro de 2017 realizamos nessa casa de leis audiência pública contra violência e assédio sexual, debatemos com os vereadores, com o Ministério Público e com diversos membros da sociedade. A Doutora Simone num gesto de muita humildade se dispôs a vida até o gabinete, sentou com a nossa senhoria, trouxe sua contribuição deu orientação, eu e o Vereador Pedro Sampaio fomos encaminhar ao Senado Federal através do presidente Eurício sugestão ao projeto de lei do senador Romário que depois foi apensado a outro projeto, sugestão que saiu desta casa de leis e com os conhecimentos da Doutora Simone que ela veio trazer no gabinete com muita humildade e fora inclusive do seu horário de expediente para contribuir ao município de Cascavel. Só quero lembrar de mais uma participação delas diretamente nessa ação contra violência sexual e com o projeto que foi apensado, esse projeto foi melhorado através de uma sugestão da doutora Simone e dos demais pares do Ministério Público que trouxeram até ela suas sugestões. Obrigado. - Vereador Valdecir Alcântara: Em hipótese alguma nós podemos humilhar qualquer tipo de pessoa seja por salário baixo o salário alto, mas que não se torne corriqueira essa situação de todas as homenagens e também as honrarias que tem nós termos que abrir um precedente e perguntar o que essa pessoa fez de certo ou errado. Eu acredito que se a pessoa está sendo homenageada, o vereador tem seu motivo pra homenagear essa pessoa. Se não tiver essas pessoas para elogiar alguns profissionais vamos cair na mesma malha de que por que nós estamos aqui, o que nós temos feito de bom para a sociedade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Acho que cada um aqui tem a possibilidade de propor seus próprios pedidos de honra ao mérito. Não imaginei que fosse passar por essa vergonha. É uma pessoa que todo mundo já conhece o trabalho dela e nós temos que reconhecer essas pessoas que independente do salário que ganham porque a função de promotora pode impactar em um número gigantesco de vidas, como impacta, então está lá a promotora e de acordo com a sua ação ou omissão, no caso da Promotora Simone, a ação que faz muito além do que ela merece, eu não estou dizendo que não devemos homenagear, então o Boca que traga a proposta para empregada dele que não estou desmerecendo de maneira nenhuma essa classe, mas quantas pessoas não são impactadas pelas decisões, pelas ações diárias de uma promotora? Por isso merece essas homenagens e quanto mais a gente incentivar que pessoas sigam o exemplo da Simone quem sabe outros promotores não comecem a participar mais aqui com a gente? Esses dias tivemos aqui o cidadão honorário do Bine que os melhores Delegados da história aqui de Cascavel da Receita federal, mas o Boca porque deve lá na Receita Federal votou contra e fez um grande estardalhaço aqui. Devemos deixar de lado essas questões pessoais e olhar para a instituição como um todo e incentivar essas pessoas que trabalham mais que realmente fazem além da sua parte e se preocupam com a cidade de Cascavel para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que outros sigam o mesmo exemplo. - Vereador Valdecir Alcântara: Seria isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Só queria saber que o Fernando me falou para mim que iam me perseguir. Eu não tenho medo de promotor nenhum Fernando, muito menos de tu. Gostaria que você colocasse qual que é a perseguição aqui porque eu denunciei o Ângelo e o cara do Gaeco também que aqui não pode ser duas promotorias com dois pesos e duas medidas e eu denuncio e enfrente todos. Eu gostaria que você falasse aqui, Fernando pra você não sair falando coisa, fala a verdade aqui porque eu não tenho medo de ninguém. Então, fale Fernando o que está sobrando para mim. Sobra pra mim, voto nas eleições porque eu sou da paz sou do que é certo. Então, fala Fernando o que você me falou agora aqui atrás. - Vereador Misael Junior: Difícil defender o vereador Bocasanta. A gente começa a entender a visão dele só que daí no meio ele para pra mudar tudo e votar contrário. V. Excelência ia defender o adiamento, mas ele pediu para não defender, o senhor que ia defender teve que defender contra o adiamento, não é fácil. – Presidente: Em votação o pedido de adiamento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Faço parte do Cogesp, o conselho trata-se de um grupo de trabalho composto pelos gestores ou representantes das instituições de segurança pública de Cascavel, de órgãos públicos e da sociedade civil organizada onde são debatidas as questões macros da segurança pública da nossa cidade. Dos debates partem para ação com tomada de providência encaminhamentos de soluções junto à esfera pertinente estadual e federal dos Três Poderes da República tendo ainda como objetivo a integração dos órgãos de segurança tais como Polícia Civil e Militar e Guarda, Polícia Rodoviária, Federal e Estadual, Polícia Federal, Exército brasileiro e Departamento penitenciário estadual na busca estreitamento das relações de ordem institucional, quer administrativas operacionais no desenvolvimento de suas ações o Cogesp conta com apoio do participação de integrantes das instituições afins como Poder Judiciário, Ministério Público, Prefeitura Municipal de Cascavel e dos segmentos da sociedade civil organizada como Acic, Amic, Conseg entre outros. Em seis anos de existência teve a participação ativa nas questões relacionadas ao sistema carcerário, na desativação parcial da cadeia pública, nas reformas pós rebeliões da PEC, na instalação da vara criminal e da Vara do Tribunal do Júri considerando ainda os esforços em desenvolvimento para criação da Casa de Custódia de Cascavel e apoio a Apac que é um modelo diferenciado de gestão de presos entre outras pautas importantes pra cidade. Dou crédito ao Reinaldo B. Andrade, assessor do Cogesp que proferiu essa nota a imprensa. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Acredito que às vezes a gente entra numa discussão, vê algo que parece a princípio algo muito grande, e na verdade não é, porque essas honrarias, voto de louvor, título de honra ao mérito eu nem sei de cabeça quanto cada Vereador pode fazer por ano por cada Vereador, mas acredito que todas essas honrarias que a gente faz é devido a vida da gente porque com o decorrer queira ou não queira cada um conhece mais determinado campo e acredito que todos os elogios que são feitos são válidos independentemente de profissão, situação financeira.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Eu por exemplo quando fiz um elogio para um gari que achou um relógio aqui em Cascavel, eu e vereador Jaime, teve pessoas que vieram e estavam aqui com alguns alunos e criticaram porque falaram que é o dever da pessoa quando acha algum objeto entregar, aí eu só falei o seguinte: quantas pessoas que acham e entregam? Tem pessoas que quando a pessoa derruba o objeto e ela vê quem derrubou ainda é capaz de deixar a pessoa ir e não entregar, então a honestidade nesse caso aí da pessoa que pegou e entregou teria que vir de berço, mas infelizmente não é isso que acontece na realidade. Acredito que com o passar do tempo, com a evolução em todos os campos a honestidade não vai ser uma qualidade da pessoa, mas vai ser uma obrigação devido o sistema de informação, devido à mudança que vai tendo, a evolução natural das coisas, a gente sabe que a gente como legislador quando entramos aqui no começo, eu mesmo quando fui concorrer a vereador que não entendia nada de política, quantas pessoas que falavam que a pessoa era candidato e ganhava uma quantia em dinheiro que dava para comprar carro, dava para comprar casa, outras pessoas a gente sabia que entrava, por mais que não tinha condições de concorrer a uma eleição entrava porque quando era funcionário público ficava 90 dias em casa ou até mais, então é coisa que vai evoluindo. Quanto a essas homenagens tem muitas pessoas que perguntam, eu por exemplo, tenho direito a 5 votos de louvor por ano, já fiz três, vou fazer mais 2, 1 eu vou fazer para os policiais que mais prendem no Paraná, os mais bem colocadas em Cascavel. Aí tem pessoas que às vezes perguntam, mas quantos desses policiais aí em Cascavel nos 26 anos que eu trabalhei na Polícia Militar eu sempre fui o primeiro no Paraná disparado. Ganhei 2 elogios na Câmara, um foi do vereador Vanderlei do Conselho com o João Paulo que ajudei na campanha, mas ele não devia favor nenhum para mim, mas quem fez para o Vanderlei porque na época muitas pessoas, muitos vereadores achavam que fazendo um elogio para mim estaria perdendo voto porque as pessoas de bairro, alguma pessoa que comete algum tipo de crime não gostava de mim e foi o Vanderlei que fez esse elogio para mim. Então, acredito que esses elogios quando tiver alguma coisa que denigre mesmo a imagem da pessoa eu acredito que tem que trazer a público até falar antes para não ser elogiado. Outra situação que a gente tem que cuidar também que senão, o vereador Bocasanta é uma pessoa que eu admiro muito ele devido o trabalho dele, e dele ser uma pessoa que ele resolve as coisas de imediato, ele não é uma pessoa que espera muita burocracia e no serviço dele às vezes talvez ele não entenda ou não entra na cabeça dele que no serviço público a gente sempre tem uma demora para resolver as coisas e às vezes talvez é isso que ele não entende, e talvez por ele ser espontâneo, dele falar do jeito que ele fala, igual ele fez um questionamento e depois ele mesmo votou contra o adiamento dele, dá impressão que ele tem raiva ou que ele não gosta de pessoas, promotores, pessoas que tem o salário alto, eu acredito que não é isso até gostaria que ele estivesse aqui, só que as vezes é o jeito que ele se manifesta e temos que elogiar porque é a primeira vez que ele trouxe, pôs algo no telão ali que foi o salário, está vendo como está começando a evolução, e a gente tem que valorizar isso. Talvez o jeito que ele fala as pessoas entendam acham que ele não gosta de determinada classe, mas eu acredito que não é isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: O senhor me confienciava aqui do grande trabalho e dedicação da Doutora



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Simone Lúcia Lourenz e eu quando fiz a menção antes eu confundi a Simone, Cascavel está tão bem servida de promotores que eu falei da Simone Frias que fez aquele ato de grandeza enorme colaborando com a nossa audiência pública e depois trazendo sua contribuição. Eu quero dizer ao senhor que por referendo do senhor eu estarei votando favorável. - Vereador Policial Madril: Às vezes só alguma palavra que a gente fala e não fica bem esclarecida eu entendo que até o vereador se ele estiver aqui na hora da votação ele vai votar favorável porque agora ele decidiu que realmente a promotora tem um salário bom, mas ela sempre se dedica mais que o tempo de expediente dela, isso eu sou uma prova que quantas vezes precisei dela e demais vereadores que trabalham na área criminal ali sempre procuraram ajudar, sempre estão do lado das pessoas de bem de nossa sociedade, às vezes não representa, mas sempre trabalhando do lado das pessoas de bem e sem ter limite de pender pra um lado ou outro. Então, nesse caso acredito que essa homenagem da Doutora Simone é uma homenagem válida e acredito que vai ter o apoio de todos os vereadores, independente do pensamento. Obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Nadir Lovera, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Fica aprovado então pela totalidade dos Senhores vereadores. Em única discussão e votação o Projeto de decreto legislativo nº 7 de 2019. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Informar que o tempo do bloco será utilizado pelo vereador Celso Dal Molin. - Vereador Carlinhos Oliveira: Abro mão da palavra. - Vereador Policial Madril: Questão de ordem. Eu não tive tempo de falar, só gostaria que o líder do governo nesse interstício do projeto 21 para a gente ter uma explicação daquele valor ali dos 144 casa e o valor só para a gente entender melhor o projeto para quando vir para a gente votar favorável. Se puder marcar uma reunião. – Presidente: Agendada com o nosso líder de governo. – Vereador Mazutti: Questão de ordem. Abro mão da palavra e peço licença. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Gostaria que o pessoal da técnica colocasse o vídeo número 1 que eu fiz na quinta-feira quando estávamos trabalhando no mutirão em Cascavel e quero passar essa situação. (Exibição de vídeo) Agora o vídeo número 2. (Exibição de vídeo) É uma situação grave, eu estou convocando toda essa casa para nós trabalharmos juntos nessa situação. Não tem como nós irmos na casa do Valdecir, do Cabral e multar ele porque tem uma tampinha com resíduos de água e que vai ter ali a larva do mosquito da dengue e quando nós vemos que dentro da subestação da Sanepar ali próximo a três conjuntos, eu quero que vocês vejam aquele amarelo é subestação, nós temos daí o Terra Nova 1, Terra Nova 3, nós temos a FAG um pouquinho mais para cima e ali a reclamação que eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estou recebendo já há mais de 20 dias eu indo lá até a tarde sentindo o cheiro, é muito forte, grande aí a pessoa adquiriu o seu imóvel, está lá e tem que passar por essa situação. Vamos começar a trabalhar e a cobrar a Sanepar para que a Sanepar tome providência quanto esse local aonde é feito o tratamento de esgoto para que seja tomada uma providência que não podemos passar um preço de jogar o resíduo, tudo bem que o resíduo é tratado, tem autorização jogar no rio Bezerra se estamos cuidando do meio ambiente. Uma situação dentro de uma subestação da Sanepar nós temos água podre parada, depois quando retornei com o pessoal de endemias já tinham eliminado algumas coisas, mas ainda tinha ali os resíduos. Eu entrei na Sanepar como Vereador e não poderia ser entrado, mas eu entrei. A segunda vez entrei com o pessoal da endemias. O Renato me ligou depois, gerente da Sanepar, me ligou depois sabendo que eu estive lá e pediu pra eu retornar essa semana que vai estar tudo resolvido, tudo eliminado. Não tem lógica nós aqui debatendo, tira tampinha, tira o copinho plástico e dentro de um órgão como a Sanepar nós temos a situação como aquela, sem falar o mau cheiro que está naquela região. Vamos trabalhar nesse sentido para que aquela região, aqueles condomínios que tem ao redor não passem pela situação que estão passando inalando o cheiro e que a Sanepar tem que tomar uma Providência nesse local, resolver esse problema. De hoje em diante nós vamos trabalhar nesse sentido, na proteção. Nós fazemos parte dessa casa e leis, nós temos autoridade de ir nos lugares e verificar. Nós temos o poder de entrar em alguns lugares principalmente quando é um órgão que presta um serviço para o município de Cascavel. Como comissão de direito do consumidor nós temos direito de entrar. Os funcionários estavam ali nos comunicaram que não era para entrar, mas entramos igual. Se houver alguma responsabilidade eu estou assumindo a essa responsabilidade, então está aí uma situação grave e não vão aceitar isso de jeito nenhum, vamos levar a frente e a Sanepar vai ter que tomar uma Providência quanto aquele local para não contaminar aquela região com cheiro forte que está contaminando. Também queria aproveitar o momento e falar do mutirão, quero parabenizar as equipes que estão trabalhando e dizer que todos nós ficamos surpresos com a quantidade de lixo que veio para frente das casas. Vai demorar 10, 15 dias, acredito, para fazer o recolhimento de todo esse lixo. Que a população tenha calma, tenha paciência porque foi superior ao que nós imaginávamos e tem coisas que talvez não seria nem necessidade de tirar, mas podia tomar outro destino, mas está lá e parabéns as equipes que estão trabalhando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Ia comentar justamente sobre essa questão do mutirão da limpeza todos contra dengue e todos realmente aderiram. Na minha região lá no Morumbi, Periolo então praticamente só foi feito o Morumbi. Precisa um tempo maior pra recolher todo esse entulho. Mas parabéns pra toda equipe que se formou, um o exército realmente para fazer o recolhimento. – Vereador Celso Dal Molin: Na próxima acho que seria interessante nós programarmos uma equipe só para recolher madeira. Que essa madeira também possa ser destinada, por exemplo, para um evento como lá da igreja São José que faz o Costelão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Parabéns. Já vi vereador de maneira equivocada dar carteirada para restaurante, carteirada tem que ser dada nesse caso, é uma concessão pública aí tem que entrar,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

só falta alguém impedir a entrada de um vereador. Então, parabéns pela iniciativa. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Primeiramente parabenizar o vereador Celso Dal Molin que sempre nos honra em representar o Legislativo. Neste sábado eu estive pelo mandato e também como membro da Acamop numa manifestação pacífica que aconteceu em prol da pavimentação asfáltica da PR 575 que liga o distrito de JS, distrito de Tupãssi até Palmitópolis, distrito de Nova Aurora, mas além da 575 da PR 575 temos a 574 entre os distritos de Palmitópolis e Cafelândia e a 180 que liga a central Santa Cruz ao distrito de Cafelândia à Cascavel que também fazem parte de um pacote de ações de infraestrutura e logística para expansão das atividades econômicas em nossa região, e lamentavelmente por descaso do governo estadual que deixou, vamos ter que começar do zero. Reivindicações aí há mais de 30 anos, vamos ter que começar do zero. Se a técnica pudesse mostrar as fotos desse momento onde estivermos lá se for possível. (Exibição de vídeo) Outra coisa importante: apenas um representante de deputado estadual esteve lá, do deputado Lee. Quem estava em peso eram os vereadores da região. Nem deputado federal, nem deputado estadual e nem os prefeitos, muito menos com seus representantes. Tinha representantes do sindicato, cooperativas não tinham seus representantes estava lá o Batatinha conosco e a comunidade, ali agricultores. Na próxima quinta-feira às 10 horas da manhã teremos aqui na Câmara a posse da nova Diretoria da Acamop e estará presente também o chefe da casa civil do Governo do Estado do Paraná e nós gostaríamos de entregar a ele essas reivindicações. Eu quero falar sobre alguma atividade do governo Bolsonaro que havia prometido regulamentar o homeschooling por Medida Provisória do ensino domiciliar não o fez, e enviou um projeto para o Congresso Nacional e nós aqui estamos de mão do projeto sobre a educação domiciliar, eu pedi permissão a um amigo meu Professor Fausto para trazer até os senhores as observações que ele fala e por que precisa ser alterado esse projeto do governo federal. Porque primeiramente ele centraliza todo o controle em Brasília numa esfera inacessível ao cidadão comum. Ao poder Federal cabe apenas a fixação de uma norma geral. O cadastro fiscalização e avaliação devem ser discutidos estabelecidos e aplicados em nível local nas esferas competentes estados e municípios como diz a legislação. Pelo princípio da isonomia que o próprio projeto proclama as avaliações do MEC deveriam ser apenas aquelas que servem para todos os estudantes como Enem, Enceja e Enad e que não tem qualquer relação com a aprovação ou reprovação escolar. Avaliações anuais aplicadas pelo MEC condiciona a adoção do currículo e de conteúdo acabando na prática com a liberdade de cátedra e a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas. O projeto de lei descumpra o princípio da isonomia que ele próprio proclama. A revogação de matrícula que penaliza pais e alunos não se aplica igualmente às escolas onde os fracassos nunca são punidos. Estudantes com dificuldades cognitivas teriam que cumprir as mesmas exigências? Essa é a pergunta em relação a esse projeto do próprio governo federal, que o próprio governo federal enviou ao Congresso. Como é possível que o MEC a distância avalie cada caso? Deveria ser expressamente permitido que os pais se organizarem em associações e que estas possam fazer a mediação entre as famílias e o poder público como, por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

exemplo, o cadastramento e aplicação das avaliações na forma da lei. O cidadão isolado diante da burocracia estatal tem um poder de diálogo praticamente nulo. Com a palavra, o governo Bolsonaro. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Gostaria só de preferir algumas palavras a todos os ciclistas da nossa cidade, hoje é comemorado o dia internacional do ciclista e aqui saúdo todos os praticantes de ciclismo de estrada, mountain bike, BMX e em nome da associação de ciclistas de Cascavel, Presidente Newton, a todos os grupos que aqui se solidarizam com a causa e em nome também do saudoso Dário Delai, e aqueles que usam a bicicleta para o lazer, para o trabalho e Cascavel hoje, graças a uma proposta de mobilidade urbana, hoje nós temos uma ciclovia que abrange praticamente todos os opostos da cidade e isso tende a melhorar cada vez mais, entra gestão e sai gestão, e o foco deve ser na mobilização urbana. Nós temos aqui o início da Rota da Beira Parque que ligará Cascavel a Foz do Iguaçu, todos os municípios lindeiros aqui ao parque nacional, temos o ponto bike já por esta gestão idealizado aqui para uma um espaço de convivência e congregação dos ciclistas. Então, saudar a todos esses colegas que pedalam nos finais de semana que são atletas, profissionais, nós temos hoje um nível elevadíssimo de praticantes aqui profissionais e aqui também fazer um pedido à população que quando enxergar um ciclista passe a um metro e meio dele. Seria isso. – Presidente: Com a palavra vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereadora Nadir Lovera. - Vereadora Nadir Lovera: O que me traz a essa tribo nesta manhã são temas relevantes que merecem devido registro. Primeiramente quero relatar que iniciei formalmente agora como vereadora um trabalho que já vinha desempenhando há muito tempo: visitas às unidades de saúde de Cascavel com o objetivo de saber como funciona e quais as necessidades e as esperanças dos usuários. Diante desse trabalho agora está sendo feita uma investidura do mandato. Tão logo finalizar as visitas e pretendo visitar todas, farei um relatório sobre as necessidades a nós encaminhadas e as soluções possíveis a serem alcançadas. Também quero destacar a proposição que tramita nesta Casa e que conta com meu apoio: a indicação da minha amiga Ódina Coradini da Silva para receber a comenda máxima do município, o Título de cidadã honorária de Cascavel. Ódina é uma guerreira e sempre batalhou muito para atingir seus objetivos. Suas lutas sempre foram a favor da população de Cascavel, seja no campo do ensino superior, seja no campo das telecomunicações ou na ação social. Ódina merece nosso reconhecimento. Outra mulher de garra que está sendo lembrada por esta Casa é a promotora de Justiça Dra. Simone Lúcia Lorenz que acaba de integrar o mandato de Presidente do Conselho comunitário de Segurança Pública pelo excelente trabalho realizado, os nossos mais sinceros e merecidos parabéns. Do mesmo jeito que falei Dona Ódina fico muito feliz em falar da Doutora Simone e do seu legado em favor de Cascavel sempre atenciosa e atendendo às solicitações não importando a hora. Por falar em Conselho de Segurança quero destacar também a escolha do Dr. Jurandir Parzianello, meu amigo pessoal, à presidência do Cogesp, uma instituição séria que muito contribui com a sociedade de Cascavel. Jurandir com seu entusiasmo inteligência e vontade de fazer a diferença vai contribuir muito com o seu trabalho. Por fim, quero falar um pouco sobre um assunto que será examinado com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mais intensidade pela nossa equipe: a concessão de título de utilidade pública. Defendo uma contrapartida social junto às empresas e instituições que solicitem esse benefício bem como prestação de contas transparente e justa. Sem mais agradeço mais uma oportunidade de usar essa Tribuna e saúdo a cada um de vocês. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero fazer um comentário do Vereador Olavo que estava falando que foi candidato a deputado sobre a questão das estradas ali de Nova Aurora, Cafelândia divisa com Cascavel. Se eu não me engano o ano passado ainda quando estava a Cida no governo tinha um deputado aqui de Toledo do PP, o Mauro tem conhecimento disso que estava mexendo nesse projeto. O Mauro Seibert pode falar alguma coisa sobre isso? - Vereador Mauro Seibert: Inclusive eu mandei no seu celular a mensagem que estava no orçamento já, então agora ele, como deputado federal, a gente sabe da responsabilidade do Deputado Escavinato, tenho certeza que ele já está conversando com as lideranças e assim acontecerá. - Vereador Josué de Souza: Falo isso porque eu sempre passo nesse caminho principalmente na 180 que pega aqui do Interlagos que liga o Central Santa Cruz ou do Central Santa Cruz indo até a fazenda Alegria que tem um calçamento também e sempre passo ali pelo estrada de Juvinópolis aonde já foi feita até a terraplanagem há muito tempo atrás para se fazer um asfalto e graças ao Deputado de Toledo, Escavinato, aproveitou no final do ano passado o governo da Cida e aprovou os projetos e estamos aguardando ansiosos para que saia logo o investimento, asfalto naquela rua. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Tivemos a informação inclusive através do próprio Deputado Escavinato que comunicou ao Vereador Charles que é presidente da Câmara Municipal de Cafelândia de que infelizmente vamos ter que começar tudo de novo. Houve um erro através do governo Richa aonde deu, tem os termos técnicos, e nós vamos ter que recomeçar. Todo trabalho empenhado das forças produtivas por erros técnicos, vamos ter que recomeçar. Eu deixei para outro momento trazer essa explicação e tenho certeza que o próprio Escavinato, uma das lideranças nossa região, estará trazendo à tona isso. - Vereador Josué de Souza: Outro assunto que eu quero falar aqui é sobre o Hospital do Coração Hospital Salete que semana passada nós travamos aqui um debate, tive o apoio do presidente da casa, da comissão de saúde e graças a um bom senso, bom entendimento saiu uma liminar que mantinha e que anulava aquela ação por hora e mantendo-se o hospital aberto. Fico feliz da promotoria da saúde vir se manifestar dizendo que não tinha participado daquela discussão e que estava entrando com um projeto de lei pedindo anulação daquela condenação que desapropria o Hospital Salete. Então, agradecer o presidente da casa que esteve a par acompanhando tudo, dando todo apoio a esses vereadores e que com certeza vamos ficar vigilantes para que em Cascavel não venha perder 23 leitos na UTI e sem leito hospitalar que seria terrível para nossa cidade. Somos sabedores que o Hospital Salete atende a média e alta complexidade, mas 50% daqueles atendimentos são de Cascavel e jamais o Hospital Universitário, Hospital São Lucas ia comportar todos esses pacientes que são atendidos ali. Se for preciso estaremos em luta e contamos com todos vocês vereadores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Parabéns



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pela sua fala, pelo seu empenho de manter aberto o Hospital Salete, a gente sabe das dificuldades que tem para manter um hospital visto o baixo valor que o SUS repassa para as unidades de saúde. Muitas vezes são procedimentos que fica elas por elas. É uma ação social que muitas vezes eu acho acredito que todos os hospitais devem abrir uma parte para atender o SUS, ter o seu leito hospitalar disponibilizado também para os atendimentos do SUS. As dificuldades são muito grandes e até a demora muitas vezes do próprio hospital em receber o recurso do estado que demora às vezes 3 meses. Precisamos dar um apoio para que mantenha realmente o Hospital Salete aberto. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que o Salete é o único hospital na região que atende o SAS e atende muito bem. Perdendo o Salete perdemos ainda esse convênio com o SAS. Parabéns e conte com meu apoio. - Vereador Josué de Souza: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Uma nova dificuldade ou talvez uma situação aconteça a partir de agora uma vez que estamos sabendo pela imprensa que Cascavel pode se desligar do Consamu então vai trazer para vossas excelências um trabalho e entender essa dificuldade que Cascavel está tendo com o Consamu e também de que forma que terá esse atendimento uma vez se realmente existir de fato esse desligamento. - Vereador Josué de Souza: Deixar registrado o apoio do vereador Parra que também esteve nos acompanhando na entrevista coletivo, dizer vereador que são 20 mil funcionários que são atendidos pelo SAS ali no hospital Salete. Deixar registrado também a preocupação do prefeito Paranhos, nós que fomos falar com ele, ele ligou para o secretário, ligou para o governador para junto entrar na briga e não deixarmos que seja desapropriado um hospital, despejado no prazo de 15 dias. Sabemos que isso é quase impossível de acontecer devido àquelas pessoas que estão lá entubadas no leito de UTI lutando para se manterem vivas, e às vezes as pessoas fechadas numa sala não têm essa sensibilidade de entender e saber o valor que tem a vida. Era isso. – Presidente: Quero compartilhar com os nobres vereadores o que ocorreu no final de semana e eu vou tentar entender essa questão. Faleceu um jovem às 9 horas da noite em um dos restaurantes da nossa cidade e segundo a família me passou o médico legista só veio fazer o seu trabalho no domingo às 10 horas da manhã, eu confesso que não sei como é que funciona, se é assim mesmo. Gostaria se algum vereador quiser ir comigo até o IML para que nós possamos tirar isso a limpo, se é dessa maneira, se a resolução é essa: morreu, deixa lá, a hora que puder aparecer, aparece, enfim, temos que tentar entender porque é muito difícil para uma família perder um filho de 24 anos e ficar dentro da nossa cidade nas 9:00 que faleceu até as 10 horas da manhã. Pelo menos é o que a família me passou, eu estava fora, não estava na cidade e hoje quero ir até o IML para entendermos isso aí. Se alguém tem alguma informação gostaria que vocês me ajudassem nesse sentido. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra amanhã a gente fala principalmente desse trabalho da coleta do lixo. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje venho à tribuna comemorar uma vitória histórica da sociedade cascavelense. Hoje venho à tribuna não só como um representante do meu mandato, mas como membro da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

comissão de educação e meio ambiente porque essa vitória diz exatamente a esses dois temas: educação em meio ambiente. Há alguns anos desde 2015 este mandato vem denunciando o programa Agrinho patrocinado pela FAEP junto às redes de ensino público e privado como um programa danoso aos nossos estudantes que nada mais é do que uma triste tentativa de naturalização do uso de veneno, do agrotóxico travestido em programa pedagógico patrocinado pelo agronegócio. Tanto é que enviamos para apreciação do Conselho Municipal de Educação a recomendação do Ministério Público datada em 2014 pela não utilização do programa Agrinho. Nossas denúncias encontraram no Conselho Municipal e em 28 de março de 2017 foi elaborado parecer técnico com indicação da não utilização do Agrinho em toda a rede Municipal tanto pública como privada e como resultado desse debate, resultado desse parecer nessa última sexta-feira foi publicado no diálogo oficial a deliberação nº 1 de abril de 9 de Abril 2019 do Conselho Municipal da educação onde se lê: Deliberação nº 1 de 9 de abril de 2019. O Conselho Municipal de Educação de Cascavel do Estado do Paraná nos das suas funções e competências instituídas pela lei municipal 5694/2010 delibera: artigo 1: fica impedido as instituições pertencentes ao sistema Municipal de Ensino de Cascavel receber, distribuir, divulgar ou utilizar qualquer material pertencente ao programa Agrinho desenvolvido pela FAEP Federação de agricultura do Estado do Paraná. Artigo 2: fica coibida a distribuição tanto para professores como para alunos de qualquer material do programa Agrinho. Artigo 3: fica impedida a participação de professores, alunos e unidade escolar e social municipal de educação de Cascavel para participar de qualquer atividade ou concurso promovido pelo programa Agrinho. Artigo 4: fica proibida a adesão a qualquer material, programa, proposta pedagógica ou similar ao proposto pelo programa Agrinho, independente do proponente ser público ou privado. Artigo 5: as unidades escolares pertencentes ao sistema Municipal de educação devem atender ao disposto dessa deliberação bem como o parecer do Conselho Municipal. Eu gostaria de parabenizar as relatoras desta deliberação histórica que são as professoras Cláudia Pagnocelli, Débora Silva, Julian Ferrarim e a advogada Laurem Pouns da Silva pela lucidez e cuidado com nossas crianças. De agora em diante o Agrinho está definitivamente proibido de entrar na rede Municipal de Cascavel e nessa mesma lógica dessas vitórias na luta contra o veneno da defesa da alimentação saudável, respeito às nossas crianças, nessa semana o nosso mandato lançou a nossa cartilha no assentamento da Resistência camponesa que visa debater a lei municipal 6842/2015 que restringe o uso de agrotóxicos nas cercanias, núcleos populacionais do campo, postos saúde e escolas conforme eu deixei junto com vocês, vereadores, a nossa cartilha, afinal uma lei só tem sentido se foi cumprida e ela só é cumprida se forma divulgada e amplamente fiscalizada pelos principais interessados, nesse caso, os moradores do campo, estudantes do campo. Por isso essa cartilha fizemos 2000 exemplares, ela será divulgada e distribuída em toda a zona rural e todo o campo de Cascavel e em especial junto aos postos de saúde, núcleos populacionais e escolas, pois essa cartilha não só apresenta a lei, mas ensina a fiscalizá-la e denunciar os infratores para os órgãos competentes. A nossa lei segue se destacando em nível estadual e nacional a ponto de ser replicada em várias cidades do Paraná assim como inspirar a intervenção do Ministério Público no combate ao



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

envenenamento por agrotóxico em alguns municípios como Luziana e Campo Mourão como recentemente foi divulgado pelo Globo Rural em rede nacional. Lembrando que neste momento em que o Governo Federal libera quase um agrotóxico por dia, que a ministra da Agricultura Tereza Cristina afirma que temos que necessariamente conviver com agrotóxicos cancerígenos, cabe a nós legisladores, conselheiros municipais travar o bom combate em defesa da vida. Novamente parabéns aos conselheiros municipais, que Cascavel siga sendo referência nacional neste debate. Muito obrigado. Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

ALÉCIO ESPÍNOLA

Presidente

CABRAL

1º Secretário